

A MONTAGEM DO BANCO DE DADOS VARSUL: 1990 A 1996

Paulino Vandresen¹

paulinov@terra.com.br

RESUMO: O objetivo deste texto é resgatar as circunstâncias históricas e relatar as principais atividades acadêmicas ligadas à montagem do Banco de Dados VARSUL, no período de 1990 a 1996. Além das atividades básicas de coleta, transcrição e digitação das entrevistas sociolinguísticas, enfatiza-se o papel da equipe de pesquisa do Projeto VARSUL na formação de recursos humanos para a descrição do Português falado na Região Sul, principal objetivo do banco.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa sociolinguística; banco de dados VARSUL; português falado na região sul.

ABSTRACT: The goal of this paper is to recollect the historical circumstances and to report the main academic activities involved in the construction of the sociolinguistic Data Base VARSUL, from 1990 to 1996. As well as discussing the basic activities of the gathering and transcribing of sociolinguistic interviews, we stress the role of the VARSUL researcher's team in the training of human resources for the description of Southern Brazilian Portuguese, the main aim of the Data Base VARSUL.

KEYWORDS: sociolinguistic research; data base VARSUL; Portuguese spoken in Southern Brazil.

INTRODUÇÃO

A iniciativa de realizar este “ENCONTRO COMEMORATIVO DO PROJETO VARSUL – VARSUL 30 ANOS” tem por objetivo principal resgatar os fatos marcantes da trajetória do Projeto de Variação Linguística do Português Falado na Região Sul do Brasil. Mas, não menos importantes são os objetivos de homenagear os pioneiros (Leda Bisol, Solange de Azambuja Lira e Carlos Alberto Faraco), reforçar os laços de amizade e colaboração entre os pesquisadores das quatro agências do Banco VARSUL, avaliar o caminho percorrido e traçar novas metas. É, sem dúvida, uma feliz iniciativa e quero manifestar meu reconhecimento e apresentar minhas

¹Doutor em Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS, 1970. Professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

congratulações à comissão organizadora: Claudia Regina Brescancini e Gisella Colischonn.

O foco neste texto é o período de montagem do Banco de Dados VARSUL, que incluiu a obtenção do financiamento, treinamento das equipes, trabalho de campo e transcrição e digitação das entrevistas. Entretanto, para se ter uma visão mais exata do Projeto VARSUL é interessante fazer referência às suas origens. A proposta de um projeto interinstitucional para o estudo da variação do português falado surgiu durante os “Encontros de Estudo do Bilinguismo e Variação Linguística na Região Sul” organizados de 1982 a 1987, de forma alternada, nas universidades federais do RS, SC e PR. As linhas mestras do “Projeto de Variação Linguística do Português Falado na Região Sul – Censo” foram discutidas a partir de 1984 e sua versão final encaminhada no ano seguinte para a FINEP, sob a coordenação do Prof. Carlos Alberto Faraco, então presidente da ABRALIN. Apesar dos esforços do coordenador em justificar o projeto, o pedido de financiamento foi rejeitado em 1986. (Para maiores detalhes ver artigo de Bisol e Monaretto, neste volume)

Em mesa redonda sobre financiamento de pesquisas na área de L&L, no Encontro Regional da ANPOLL do Rio de Janeiro (30 e 31 de maio de 1986) o representante da FINEP comentou a dificuldade em financiar projetos interinstitucionais quando os recursos tenham que ser repassados a uma das universidades, uma vez que esta teria dificuldades burocráticas em repassar diárias ou outros benefícios a servidores estranhos a seus quadros. Respondendo a uma pergunta sobre alternativas para estes projetos, mencionou a interveniência de uma fundação, como uma das possibilidades. Passando essas informações à Profa. Solange Azambuja Lira, visualizamos a possibilidade de envolver a FAPEU (Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitárias) vinculada à UFSC, na solução do problema. Conversamos com o diretor da FAPEU, Edemar Andreatta, que se mostrou muito interessado e nos informou que a fundação já administrava recursos concedidos pela FINEP.

No VI Encontro de Estudos do Bilinguismo e Variação Linguística da Região Sul, realizado em Curitiba em 1987, a Profa. Solange A. Lira expôs os contatos com a FINEP e FAPEU e a alternativa de reencaminhar o projeto, incluindo uma assessoria do grupo Censo da UFRJ, para, entre outras vantagens, caracterizar a unidade metodológica na análise e comparação dos dados. A nova versão do projeto teve o título “VARIACÃO LINGUÍSTICA URBANA NA REGIÃO SUL: CENSO (PROJETO

VARFUL) e foi encaminhado no final do primeiro semestre de 1988, quando a coordenadora Profa. Solange A. Lira já estava em tratativas para se transferir (com seu marido americano e filhos) para uma universidade americana. Por razões administrativas (conveniência de estar próximo à FAPEU) e por ter concluído minha participação no Projeto “Estudo do bilinguismo nas áreas de colonização alemã em Santa Catarina”, financiado pelo INEP, fui escolhido e designado coordenador do Projeto VARFUL. Graças ao empenho da FAPEU, o projeto foi aprovado pela FINEP, em julho de 1989, e a primeira parcela liberada em setembro do mesmo ano.

1. MONTAGEM DO BANCO DE DADOS VARFUL – PRIMEIRA ETAPA 1989 A 1993.

1.1 RECURSOS FINANCEIROS

A primeira etapa de execução do Projeto VARFUL foi marcada pelas dificuldades causadas pela inflação, a mais alta e desastrosa na história do país. Quando foi liberada a primeira parcela (na verdade 50% do valor proposto para a execução de todo o projeto) o poder de compra era tão baixo que o primeiro impulso foi desistir do projeto e devolver o dinheiro. Mas, o pessoal técnico da FAPEU já tinha experiência em lidar com a inflação e me garantiam que haveria “termos aditivos” para repor as perdas e viabilizar a execução do projeto.

A primeira etapa de execução do projeto foi financiada pelo “Convênio FAPEU/FINEP 43.89.0246.00 – Projeto VARFUL – CENSO”. As liberações dos valores do projeto foram feitas em setembro de 1989 e fevereiro de 1990, com grandes perdas no poder aquisitivo, que repercutiam, principalmente, nos pagamentos mensais dos bolsistas. No período de vigência deste convênio (89/93), foram feitos dois termos aditivos. O primeiro no valor de Cr\$ 10.264.294,00, pago em fevereiro de 1991 e o segundo no valor de incríveis Cr\$ 64.332.800,00, pagos em abril de 1992. Para se ter uma ideia de preços, nesta época pagamos Cr\$ 559.000,00 por um gravador Panasonic... Ainda em 92, como os valores não cabiam mais nos cheques, a moeda brasileira perdeu três dígitos e foi criada a UR (unidade de referência). Assim, os valores de nosso termo aditivo se transformaram em 27.000 URs. O valor da UR foi fixado em 4,5359, multiplicada por 27.000, significariam Cr\$ 122.469,30. Com estes recursos sobrevivemos até setembro de 1993.

Além dos recursos financeiros da FINEP, o Projeto VARSUL recebeu do CNPq bolsas de iniciação científica, atribuídas a seus pesquisadores. Na época, eu era um dos membros do comitê assessor do CNPq, mas os pedidos ligados ao Projeto VARSUL, conforme praxe, foram julgados pelos outros colegas do CA/CNPq. Durante todo o processo de montagem do Banco VARSUL tentamos manter valores iguais entre as bolsas IC/CNPq e as bolsas FAPEU/FINEP. Infelizmente, essa política fez com que rapidamente se esgotassem os recursos para o pagamento das bolsas pagas pelo convênio FAPEU/FINEP.

1.2 EXECUÇÃO DO PROJETO VARSUL – PRIMEIRA ETAPA

Com o recebimento da primeira parcela, já desvalorizada pela inflação, a orientação dos técnicos da FAPEU era a de gastar rapidamente os recursos para equipamentos e material de consumo e selecionar ações que permitissem iniciar a pesquisa no menor prazo possível. Dessa forma, após contato telefônico com os colegas da UFRGS e UFPR, ficou decidida:

- a) a compra de 12 unidades (4 para cada equipe) de gravadores, microfones de lapela, fones de ouvido, além de material de consumo, especialmente fitas magnéticas para assim viabilizaras entrevistas nas capitais;
- b) a realização de uma reunião de trabalho com a participação dos pesquisadores das três universidades participantes, técnicos da FAPEU e um assessor do projeto Censo/UFRJ, conforme previsto no projeto;
- c) a reserva de recursos para treinamento das equipes (pesquisadores e bolsistas) para a realização das entrevistas nas capitais e sua transcrição.

Dessa forma, poderíamos iniciar as entrevistas nas capitais em marco de 1990, uma vez que havia a expectativa de liberação da segunda parcela em fevereiro de 1990, com recursos para manter os bolsistas previamente treinados.

1.2.1 PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO VARSUL

Nos dias 12 e 13 de outubro de 1989 realizou-se, na UFSC, a primeira reunião para dar início às atividades para a montagem do Banco de Dados do Projeto VARSUL, com a presença de seus principais pesquisadores: Leda Bisol e Clarice Bohn Knies da UFRS, Cecília Erthal da UFPR, Branca Telles Ribeiro (Bolsista recém-doutor), Carmen Rosa Coulthard e Paulino Vandresen da UFSC e Romualdo Ostroski da FAPEU. Contamos com a assessoria da Profa. Giselle Machline de Oliveira e Silva, que participou de todas as atividades, passando à equipe da Região Sul a experiência vivida no projeto CENSO da UFRJ. A manhã do primeiro dia foi dedicada à parte financeira, discutida com o representante da FAPEU. Além de comentar as perdas inflacionárias e a perspectiva de liberação da segunda parcela do projeto para fevereiro de 1990, apresentou as linhas gerais para a elaboração do termo aditivo a ser encaminhado no início do ano seguinte. Solicitou, especialmente, a atualização dos CVs dos pesquisadores, plano de trabalho para um ano, características dos PCs e impressoras (para compra imediata após liberação) e eventuais novos itens que precisariam ser detalhados e justificados. Os representantes de cada instituição relataram suas condições de trabalho, dando sugestões sobre itens que deveriam ser contemplados no termo aditivo. Para maior eficiência na execução do projeto foi aprovada a escolha de coordenadores locais que se responsabilizariam pela execução da pesquisa em cada estado, distribuindo tarefas aos bolsistas e demais pesquisadores.

Ainda na parte administrativa do projeto, foram aprovados critérios para a escolha de bolsistas, sugerindo-se a seleção de cinco bolsistas por instituição, ainda em outubro e um pré-treinamento desses bolsistas com leitura e discussão de textos básicos de sociolinguística (a serem sugeridos durante a reunião) e exercícios de transcrição fonética durante os meses de novembro e dezembro de 1989. Para preparar as equipes para a coleta de dados (entrevistas) e sua transcrição, foi sugerida a realização de um curso intensivo de três dias, em Florianópolis, com a participação de dois assessores do Projeto Censo/UFRJ. Apesar da perspectiva de bolsas pagas pela FINEP, o coordenador do Projeto VARSUL recomendou o encaminhamento de pedidos de bolsas IC e AP ao CNPq, distribuindo formulários e instruções para a efetivação dos pedidos. Foram ainda sugeridos pedidos de ajuda

financeira às Fundações Estaduais e às próprias universidades (material de consumo, bolsas e monitores).

Os demais espaços dessa reunião de trabalho foram dedicados a aspectos teóricos e práticos da pesquisa sociolinguística variacionista, com exposições feitas pela professora Giselle Machline de Oliveira e Silva (UFRJ), seguidas de discussão pelos demais pesquisadores presentes. Os principais tópicos discutidos foram: a pesquisa sociolinguística, estratificação da amostra, critérios para a seleção de informantes, a entrevista sociolinguística, o vernáculo, roteiro das entrevistas, cuidados com os gravadores, avaliação qualitativa das entrevistas etc. Também foi discutida a transcrição das entrevistas, cabendo à Profa. Leda Bisol a apresentação de um resumo das convenções já adaptadas à Região Sul, utilizadas em sua tese de doutorado.

No final da reunião, foram recapituladas as principais tarefas discutidas: seleção de bolsistas em outubro, pré-treinamento em novembro e dezembro, informações e dados para o termo aditivo ao convênio FAPEU/FINEP Projeto VARSUL até 15 de dezembro, pedidos de bolsa ao CNPq e fundações em fevereiro, curso intensivo de três dias em início de janeiro de 1990, seleção de informantes nas capitais e realização de entrevistas a partir de fevereiro de 1990 e um relatório das atividades e eventuais problemas nas transcrições até final junho e reunião de avaliação em julho. Como último item foi aprovada a estrutura organizacional do Projeto VARSUL: Coordenador Geral: Paulino Vandresen (UFSC), Coordenadora Científica Leda Bisol (UFRGS), Representante da FAPEU: Tamara França e Coordenadoras Locais; Clarice Bohn Knies na UFRGS, Carmen Rosa Caldas Coulthard na UFSC e Cecília Inês Erthal na UFPR.

1.2.2 TREINAMENTO DAS EQUIPES EM PESQUISA SOCIOLINGUÍSTICA

O treinamento das equipes do Projeto VARSUL foi realizado no ITESC, em Florianópolis nos dias 9, 10 e 11 de janeiro de 1990, em regime integral. Compareceram ao evento 13 alunos de graduação (futuros bolsistas) selecionados em outubro e seis professores, num total de 19 participantes. Por falta de recursos para passagem e estadia, os dois assessores da UFRJ não puderam vir, sendo o treinamento feito pelos coordenadores Leda, Paulino, Carmen Rosa e Cecília. Os três últimos com tópicos como: a amostra VARSUL, seleção de informantes, entrevista

sociolinguística, o vernáculo, cuidados com as gravações... A tarefa mais especializada coube à coordenadora científica, Leda Bisol, que já trouxe para o curso a primeira versão do “Manual de Transcrição do Projeto VARSUL”.

Além da responsabilidade pelo treinamento das equipes, os coordenadores realizaram duas reuniões administrativas, tratando principalmente do termo aditivo e revisão do cronograma de atividades até julho de 90. Além dos professores já citados como responsáveis pelo treinamento, participaram do curso as professoras da UFSC Diva Zandomenego e Isolde Espíndolae os alunos de graduação em Letras: Cleusa M.D. dos Santos, Norival F. de Jesus Daniel Maurício da UFPR; Rosângela Schardon, Márcia Regina Francener, Izabel Christina Seara, Maria de Lourdes Alves Gouveia, Aleksandra Piasecka-Till e Cláudia Fernandes de Souza da UFSC e Clarissa Gregory Brunet, Monica Argenta Scalabrin, Silvio Henrique Cabreira e Lúcia Lovato Leiria da UFRGS.

Com a liberação da segunda parcela do projeto, em fevereiro de 1990, pode-se dar início ao trabalho de campo, com a realização das entrevistas das capitais, uma vez que os gravadores, microfones e fitas já haviam sido comprados. Com o início das transcrições apareceram alguns problemas e foram feitas revisões no Manual de Transcrição. Um novo treinamento foi feito em início de abril de 1991, já com recursos do primeiro termo aditivo ao Convênio FAPEU/FINEP Projeto VARSUL. Aos poucos, foi-se estabelecendo, em cada universidade, uma prática de treinamento continuado, em que bolsistas novos passaram a ser treinados por professores e bolsistas seniores na base do “aprender a fazer, fazendo”.

1.2.3 Encontros Regionais do Projeto VARSUL

A partir 1991, começaram a ser organizados encontros, reunindo os pesquisadores dos três estados, alunos de pós-graduação, bolsistas do Projeto VARSUL e, eventualmente convidados da instituição hospedeira do evento. A programação incluía, normalmente, um minicurso (1 crédito) ou conferência, mesas redondas e comunicações. Sempre havia um espaço para uma reunião administrativa e se necessário, um treinamento para bolsistas. No período de vigência do convênio FAPEU/FINEP – Censo I, foram realizados três encontros. O “I Encontro Regional do Projeto VARSUL” foi realizado na UFSC, na primeira quinzena de dezembro de 1991.

Foi precedido por um curso intensivo sobre “Pesquisa Sociolinguística” para bolsistas e alunos de pós-graduação, seguido de uma mesa redonda e apresentação de comunicações pelos alunos do curso ministrado pelo Prof. Sebastião Josué Votre (Projeto CENSO/UFRJ). Os trabalhos apresentados (projetos de pesquisa com base nos dados disponíveis no projeto VARSUL) foram publicados em texto mimeografado intitulado “Cadernos de Pesquisa do Projeto VARSUL” (202 páginas). O II Encontro foi também realizado em Florianópolis em dezembro de 1992, com uma miniconferência da Profa. Leda Bisol sobre “Variáveis fonológicas do Português da Região Sul”, uma mesa redonda e discussão do módulo EDITOR, com treinamento em digitação. Em 1992, a PUC-RS passou a integrar o Projeto VARSUL e recebeu seu “enxoval”: PC, impressora, gravadores etc. por conta do segundo termo aditivo, liberado ainda no primeiro semestre daquele ano.

Para marcar a participação da equipe da PUC-RS no Projeto VARSUL essa universidade se candidatou para sediar o III Encontro Regional do Projeto VARSUL, realizado em agosto de 1993. Esse encontro contou com a presença da Profa. Maria Marta Scherre (Projeto CENSO UFRJ). Ministrou curso intensivo sobre informática aplicada à sociolinguística, com uma introdução ao programa VARBRUL. Nesse encontro, graças à experiência da Profa. Marta na área de informática, foram discutidos problemas com os módulos Editor e Interpretador sugerindo-se vários melhoramentos, inclusive uma versão desses softwares para WORD for Windows.

1.2.4 ELABORAÇÃO DOS SOFTWARES: MÓDULOS EDITOR E INTERPRETADOR USADOS PELO PROJETO VARSUL

Inicialmente, pensava-se usar os programas computacionais usados pela equipe CENSO/UFRJ, colocados à disposição da equipe de pesquisadores do projeto VARSUL. Esses programas eram compatíveis com computadores de grande porte como o VAX, operando sob o sistema UMS ou o SUN sob o sistema UNIX. Como não havia computadores compatíveis e disponíveis em nenhuma das três instituições da Região Sul, a equipe VARSUL decidiu fazer uso do programa VARBRUL em Pascal e FORTRAN, da Moore School da Universidade da Pensilvânia (versão 1984) programado para uso em PCs da IBM. Na reunião de abril de 1991, a Profa. Clarice Knies (que já fizera contatos com a área de computação da UFRGS) ficou encarregada de resolver nossos problemas nesta área. Fez-se um convênio com a empresa

ENGESIS que entregou a primeira versão do módulo EDITOR em final de julho de 1991 (Vandresen, 1992 p. 13).

A partir de agosto a coordenadora do projeto na UFRGS e dois bolsistas iniciaram a digitação de entrevistas assinalando problemas que iam sendo resolvidos pelos engenheiros da ENGESIS. Ainda no final de 1991, (com o módulo EDITOR já operacional), dois alunos bolsistas da UFSC foram deslocados à UFRGS para um período de treinamento em digitação. A equipe da UFPR foi treinada pela Profa. Iara B. Costa, após estágio com a equipe da UFRGS e ENGESIS. Por causa das revisões no Manual de Transcrição e no módulo EDITOR, somente a partir de novembro de 1991 os trabalhos de digitação foram efetivamente impulsionados. Em final de dezembro desse ano apenas 29 entrevistas (12 de POA, 8 de FLN e 9 de CRT) estavam transcritas, digitadas e revisadas pelos professores. (Vandresen 1992, p. 15).

O módulo INTERPRETADOR/VARSUL foi longamente discutido entre pesquisadores e engenheiros da ENGESIS, pois havia necessidade de especificar como e que ocorrências desejadas deveriam ser buscadas nas entrevistas digitadas. Como veremos adiante, somente a partir de 1994, os módulos EDITOR e INTERPRETADOR foram convertidos para Word for Windows e aplicados aos dados do Projeto VARSUL.

1.2.5 AVANÇOS DO PROJETO VARSUL NO PERÍODO DE 1989 A 1993 (CONVÊNIO FAPEU/FINEP – CENSO I)

Como já assinalamos anteriormente, esse período foi marcado por uma inflação fora de controle, que prejudicou o andamento da pesquisa por deixar períodos sem recursos, com perda de bolsistas que recebiam pagamentos pela FAPEU. Sem a ajuda da FAPEU, que orientou o encaminhamento de termos aditivos e alteração de rubricas, o projeto estaria inviabilizado. Mesmo assim, havia conquistas a comemorar: a) já a partir da primeira reunião de trabalho a equipe se estruturou com Coordenadoria Geral, Coordenadorias Locais, uma Coordenadoria Científica, pesquisadores com horas assinaladas em seus planos de trabalho, alunos de pós-graduação já iniciando suas dissertações com dados das capitais, e bolsistas do convênio FAPEU/FINEP, CNPq, PET/CAPES e Fundações estaduais. Além disso, as metas estabelecidas foram avaliadas e se estabeleceu uma dinâmica de trabalho, alternando trabalho de campo, transcrição e digitação das entrevistas; b) cada uma

da quatro agências do Banco de Dados VARSUL (a PUC-RS a partir de 1992) passou a contar com espaço físico, equipamentos (computadores, impressoras, gravadores, microfones, fones de ouvido..) móveis e material de consumo necessário para o desenvolvimento da pesquisa. c) conclusão das entrevistas das capitais – Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba e seis cidades do interior (faltando concluir Lages SC, Pato Branco PR e Londrina PR) d) manual de transcrição devidamente editado e conclusão de mais ou menos 50% da transcrição das entrevistas já gravadas. Todas as entrevistas das capitais transcritas e revisadas. e) os módulos EDITOR e INTERPRETADOR, em DOS, foram concluídos e testados. Todas as entrevistas das capitais foram digitadas; f) disponibilização dos dados das capitais, nas quatro agências do Banco VARSUL, possibilitando o uso desses dados para dissertações e trabalhos de pesquisa. Graças a esses dados houve um grande incentivo para trabalhos de iniciação científica dos bolsistas que passaram a apresentar comunicações nos Seminários ou Salões de Iniciação Científica promovidos nas universidades, com incentivo do CNPq.

1.2.6 PRINCIPAIS PROBLEMAS NA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO NESTA PRIMEIRA ETAPA

A expectativa era ter concluído o banco de dados em 1993. Inúmeros problemas motivaram esse não cumprimento do cronograma inicial e esses problemas foram mencionados em novo projeto encaminhado à FINEP, em 1993 (e plenamente aceitos, pois o projeto foi aprovado em início de 1994):

a) o grande vilão e problema maior foi justamente a inflação que nos deixou por longos períodos sem recursos e sem os bolsistas pagos pelo convênio. Não fossem os bolsistas do CNPq e fundações o problema teria sido ainda maior. Houve também desabastecimento de equipamentos. Em 1992, por exemplo, não conseguimos gravadores. Depois de um mês de espera conseguimos gravadores CCE, não tão resistentes quanto os Panasonic já em uso;

b) escassez de pesquisadores. No contexto das aposentadorias em massa nos anos 1990 e 1991, quatro professores ligados ao projeto se aposentaram. Outros passaram a exercer cargos administrativos (Diva Zandomenego (UFSC) e Mathias Schaff (UFRGS)). Carmen Rosa Coulthard saiu para pós-doutorado e depois pediu licença sem vencimentos. Na equipe da UFRGS ficou somente a Profa. Clarice Knies auxiliada pela Dra. Leda Bisol que se aposentou, mas era bolsista do CNPq. Em 1992

Leda foi contratada pela PUC-RS e dessa forma o trabalho de pesquisa no RS foi reforçado por mais uma equipe, que já contava com alunos de doutorado. A equipe de SC, em 1991 ficou reduzida à figura do coordenador geral, também aposentado, mas bolsista do CNPq. Em 1992, passou a contar com a Profa. Izete Lehmkuhl Coelho, que continua no VARSUL até hoje. No PR, o professor Carlos Faraco passou a exercer os cargos de pró-reitor e reitor, aposentando-se, posteriormente. Em 1990, contou somente com a Profa. Cecília Erthal e em 91 entrou para a equipe a Dra. Iara Benquerer Costa.

c) As greves passaram a fazer parte do calendário das universidades federais... Em 1991, a greve durou mais de 100 dias. Mesmo sem interromper totalmente os trabalhos de pesquisa do Projeto VARSUL, as metas fixadas foram prejudicadas,

d) a ausência de computadores compatíveis para uso dos editores de texto da equipe CENSO/UFRJ, levou o projeto a investir tempo dos pesquisadores e recursos financeiros para elaborar os softwares EDITOR e INTERPRETADOR. Com as revisões no manual de transcrição e no editor de texto, as transcrições e digitações tiveram que ser refeitas, com novas perdas de tempo que prejudicaram a execução plena do cronograma.

Esses problemas não tiraram o ânimo dos pesquisadores, que ficaram aguardando o resultado do segundo projeto encaminhado à FINEP, pela FAPEU, em 1993, para concluir o projeto.

2. A montagem do banco VARSUL– segunda etapa 1994 a 1996.

2.1 Objetivos e executores do projeto

O objetivo básico do projeto “VARIAÇÃO LINGUÍSTICA URBANA NA REGIÃO SUL – CENSO II – PROJETO VARSUL” era concluir o Banco de Dados iniciado em 1990. Como objetivos adicionais foram listados: a formação de recursos humanos para a pesquisa sociolinguística e o início da descrição do português falado na Região Sul, com os dados já disponíveis.

Nessa segunda etapa, Paulino Vandresen continuou como coordenador geral e Leda Bisol como coordenadora científica. A coordenação local foi exercida pelas professoras: Clarice Knies (1994 a 1995) e Ana Maria Stahl Zilles (1995 a 1997) na UFRGS; Edair Maria Görski (1994 a 1997) na UFSC; Cecília Inês Erthal (1994) e Iara

Benquerer Costa (1995 a 97) e Leda Bisol (1994) e Maria Tasca (1995 a 97) na PUC-RS. Tamara França continuou sendo nosso contato e apoio na FAPEU. Houve um ligeiro acréscimo no número de pesquisadores com pelo menos dois em cada instituição: Ana Maria Stahl Zilles, Clarice Bohn Knies e Valéria Monaretto na UFRS; Leda Bisol e Maria Tasca na PUC-RS; Edair Gorski, Izete Lehmkuhl Coelho, Paulino Vandresen e Sidneya Gaspar de Oliveira na UFSC; Cecília Inês Erthal, Iara B. Costa e Odete Menon na UFPR.

O processo de assessoria com especialistas em pesquisa sociolinguística teve continuidade com a Dra. Marta Scherre (com várias visitas), Dra. Vera Paredes, Dr. Attila Lousada e Dr. Gregory Guy. Merecem também menção os especialistas em informática da UFRGS: Inácio Benvegno Morsch, Fábio Gonçalves Teixeira e J. Ricardo Mansuero, responsáveis pela elaboração e aperfeiçoamento dos softwares em DOS e WINDOWS, utilizados no Banco de Dados VARSUL.

Peça fundamental na coleta, transcrição e digitação das entrevistas foram os bolsistas de IC e AP do CNPq, convênio FAPEU/FINEP, Fundações estaduais e os bolsistas do programa PET-CAPES que atuaram na PUC-RS. Cerca de 103 bolsistas atuaram no Projeto VARSUL durante a vigência do convênio FAPEU/FINEP, entre novembro de 1989 e julho de 1997, quando foi encerrado o convênio. Também colaboraram para a montagem do Banco VARSUL os alunos de pós-graduação da área de sociolinguística, a maioria ex-bolsistas. Além disso, deram uma importante contribuição à descrição do português falado na Região Sul, através de suas dissertações e teses, objetivo previsto no Projeto VARSUL – CENSO II..

O trabalho conjunto de todas estas pessoas permitiu a conclusão do projeto de pesquisa submetido à FINEP e o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa sobre o Português falado na Região Sul, utilizando os recursos do Banco de Dados VARSUL.

2.2 CONCLUSÃO DO TRABALHO DE CAMPO

Nessa segunda etapa de execução do projeto, foram realizadas as entrevistas nas cidades de Lages SC, Londrina PR e Pato Branco PR, 24 em cada cidade, entrevistas com aproximadamente uma hora de duração. Antes do trabalho de campo, foram colhidas informações sobre cada cidade, organizada a amostra e, quando necessário, um treinamento para a coleta de dados. Em 1994 foi feita uma rigorosa revisão das entrevistas já realizadas, sendo feitas algumas substituições nos

casos de má qualidade na gravação ou dúvidas sobre a pertinência do entrevistado na célula social. Foram também realizadas entrevistas nas capitais com informantes na faixa etária de 14 a 24 anos, tarefa não incluída na amostra inicial do projeto. A motivação para essa ampliação da amostra foi o interesse de alguns pesquisadores em realizar trabalhos sobre mudança em tempo aparente.

2.3 TRANSCRIÇÃO E DIGITAÇÃO DAS ENTREVISTAS

Após a gravação das entrevistas, os professores faziam uma análise de qualidade das mesmas. As entrevistas aprovadas eram então copiadas em fitas BASF ferro e distribuídas entre os membros das equipes para a transcrição de acordo com o Manual de Transcrição do Projeto VARSUL, em três linhas: a primeira ortográfica, a segunda fonética e a terceira com elementos classificatórios adicionais para facilitar a localização dos dados pelo Módulo Interpretador ENGESIS/VARSUL. A digitação foi feita pelo Módulo EDITOR ENGESIS/VARSUL, inicialmente para DOS (91 a 93) e na versão Word for Windows a partir de 94. As entrevistas transcritas foram revisadas pelos professores, muitas vezes auxiliados por alunos de pós-graduação ou bolsista mais experiente. Procedimento igual era dedicado às entrevistas digitadas.

2.4 EDIÇÃO DAS ENTREVISTAS

Concluída a revisão das entrevistas de uma cidade, fez-se a edição/encadernação de cada entrevista, adicionando folha de rosto com dados do Projeto VARSUL e informações sobre a célula social a que pertence cada informante. Todas as 288 entrevistas foram encadernadas, com capa impressa em cores. Cada agência do Banco VARSUL imprimiu ainda cópias de trabalho (com capas plásticas e espiral) para empréstimo aos pesquisadores.

2.5 MONTAGEM DO BANCO VARSUL

Concluídas as etapas acima mencionadas, cada equipe montou sua agência do Banco de Dados VARSUL, com os seguintes recursos:

a) Coleção de fitas BASF cromo 60' – cópias de arquivo – contendo a gravação original das 288 entrevistas feitas. Além disso, há outro conjunto de fitas BASF Ferro

60' que são cópias de trabalho, para empréstimo aos pesquisadores. Cada agência dispõe também de uma copiadora de fitas para o caso de o pesquisador preferir fazer sua própria cópia. Cada agência possui também gravadores e fones de ouvido para manuseio das fitas. As fitas cassete estão guardadas em arquivos de aço, classificadas por estado, cidade e célula social.

b) Coleção de disquetes – contendo as entrevistas digitadas segundo o módulo EDITOR, também classificadas por estado, cidade e célula social e guardadas em arquivos. Foram feitas cópias de segurança guardadas fora das agências, como medida de segurança contra acidentes;

c) Coleção de 288 volumes encadernados e classificados, contendo as entrevistas transcritas e pelo menos igual número de volumes com capa plástica e espiral para empréstimo aos usuários;

d) Programas EDITOR e INTERPRETADOR ENGESIS/VARSUL para digitação e localização de dados e pacote VARBRUL para análises estatísticas;

e) Manual do usuário – contendo um histórico do projeto, critérios de seleção dos informantes, dados sobre as cidades, manual de transcrição, dados sobre os módulos EDITOR e INTERPRETADOR e normas para uso do Banco VARSUL;

f) Pequena biblioteca – com livros e artigos básicos da sociolinguística variacionista e trabalhos feitos com dados do Banco VARSUL (uma das exigências para uso do Banco VARSUL é citar a fonte e enviar cópia do artigo, comunicação etc. à agência que forneceu os dados);

g) Equipamentos para pesquisa – microcomputadores, impressoras, scanner (PUC-RS), gravadores, copiadoras de fita cassete, fones de ouvido etc. adquiridos com os recursos do convênio FAPEU/FINEP Projeto VARSUL, censos I e II.

O Banco de dados VARSUL foi oficialmente apresentado à comunidade linguística nacional e internacional, em início de setembro de 1996, durante o “VI Encontro Regional do Projeto VARSUL” e “I Encontro de Variação Linguística do CONE SUL”, eventos organizados pela equipe VARSUL da UFRGS. Adiante daremos maiores informações sobre estes dois eventos, desenvolvidos conjuntamente, na cidade de Porto Alegre.

3. ENCONTROS REGIONAIS DO PROJETO VARSUL

Desde 1991, o Projeto VARSUL organiza anualmente um encontro, reunindo todos os professores, alunos de pós-graduação e bolsistas envolvidos na montagem do Banco de Dados e na descrição do português falado na Região Sul. Como já assinalamos anteriormente, nestes encontros temos mantido uma programação acadêmica interessante, reservando-se um espaço para reunião administrativa com relatos sobre andamento da pesquisa, planejamento das atividades e problemas de qualquer ordem que precisem ser resolvidos conjuntamente.

3.1 IV ENCONTRO REGIONAL DO PROJETO VARSUL

O encontro foi realizado em Curitiba de 5 a 9 de dezembro de 1994, sob a coordenação da Profa. Iara B. Costa. Contamos com a participação da Dra. Marta Scherre (UFRJ- CENSO) que ministrou curso sobre a análise quantitativa de dados sociolinguísticos, com uso do pacote VARBRUL. O curso contou com 30 alunos entre professores alunos de pós-graduação e bolsistas. Esse curso teve grande repercussão no andamento do projeto, pois, mostrou problemas em nossos softwares. Com os novos micros, verificou-se a necessidade de adaptar os módulos ao sistema Word for Windows. Na reunião administrativa, tomaram-se decisões relacionadas à melhoria dos módulos junto à empresa ENGESIS, ficando a Profa. Clarice Knies encarregada de resolver os problemas apontados. Feitas as adaptações e atualizações sugeridas pelos pesquisadores no encontro de Curitiba, foi programado um treinamento intensivo com 12 vagas (três de cada instituição) na primeira semana de junho de 95. Após esse treinamento, foram revistas as digitações já feitas e as novas já digitadas no novo sistema.

3.2 V ENCONTRO REGIONAL DO PROJETO VARSUL

Este encontro foi realizado de 13 a 17 de novembro de 1995, em Florianópolis, sendo coordenado pela Dra. Edair Gorski, coordenadora local do Projeto VARSUL. Foi realizado em conjunto como I Encontro do CELSUL (Círculo de Estudos Linguísticos do Sul). O curso intensivo financiado pelo convênio FAPEU/FINEP foi ministrado pela Profa. Dra. Vera Paredes (UFRJ) e foi intitulado “Sintaxe e Discurso

na perspectiva variacionista”. O curso teve matrículas abertas também para alunos de mestrado não vinculados ao Projeto VARSUL, com frequência superior a 30 participantes. Neste encontro, as comunicações vinculadas ao Projeto VARSUL foram feitas dentro da programação geral do I CELSUL.

Foram realizadas três mesas redondas com a participação de pesquisadores do projeto VARSUL e a reunião administrativa. Um grupo de pesquisadoras da área de sintaxe e discurso na perspectiva funcionalista (Ana Zilles, Edair Gorski e Izete Lehmkuhl Coelho) já tinham realizado uma reunião de trabalho em Florianópolis para elaborar um projeto integrado, com a participação do Prof. Dr. Attila Lousada, professor de linguística na FURG. A profa. Vera Paredes teve oportunidade de discutir e dar sugestões para dissertações, teses e para o projeto que estava sendo desenvolvido por estas professoras. Esta assessora participou também do VI Encontro, em mesa redonda com colegas da UFRJ, relatando resultados do Projeto PEUL daquela universidade na área de sintaxe e discurso.

3.3 VI ENCONTRO REGIONAL DO PROJETO VARSUL E ENCONTRO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO CONE SUL

Os dois eventos foram organizados pelo Projeto VARSUL, com recursos do Convênio FAPEU/FINEP e de outras agências de financiamento, sob a coordenação de Ana Zilles e Clarice B. Knies, de 2 a 5 de setembro de 1996. A programação de um evento internacional tinha por objetivo a apresentação do Banco de Dados VARSUL às comunidades linguísticas nacional e internacional. O encontro contou com a participação de renomados sociolinguistas brasileiros, uruguaios, argentinos, chilenos e paraguaios (Cone Sul) além de dois americanos e dois alemães. Nesse encontro, o curso de sociolinguística foi ministrado pelo Prof. Dr. Gregory Guy (Univ. York, Canadá), vinculado ao Curso de Pós-graduação da UFRGS e frequentado por alunos das quatro instituições integrantes do Projeto VARSUL. Foi realizado antes do evento, pois, muitos alunos tinham comunicações a apresentar. Conforme previsto, o Banco de Dados VARSUL foi formalmente apresentado à comunidade linguística, podendo os participantes visitar as “agências” da UFRGS e da PUC-RS, recebendo esclarecimentos sobre as normas para seu uso. Os principais trabalhos apresentados estão publicados em livro intitulado “Estudos de variação linguística no Brasil e no

Cone Sul”, organizado por Ana Zilles e publicado pela Editora da UFRGS. (Zilles., 2005)

Após o encerramento da programação internacional, os professores do Projeto VARSUL fizeram sua reunião administrativa, realizada na sala do projeto na PUC-RS. Discutiu-se um planejamento para os recursos ainda não liberados do Convênio FAPEU/FINEP (época de estabilidade com o plano real) e a montagem de um novo projeto visando a descrição do português falado na Região Sul, dando assim continuidade ao núcleo de pesquisa VARSUL. Desta reunião participou também nossa assessora muito especial e muito dedicada da UFRJ, Dra. Marta Scherre que deu importantes sugestões para o projeto “Descrição Linguística do Português Falado na Região Sul”. Desse encontro, saiu um indicativo para uma nova reunião de pesquisadores na UFSC, a fim de concluir o projeto e encaminhá-lo para o PRONAX. Esta reunião foi realizada nos dias 12 e 13 de setembro de 1996. O projeto foi concluído e depois encaminhado, mas, infelizmente, não foi recomendado para financiamento (Vandresen 1997, p. 12 a 14)

4. O PROJETO VARSUL COMO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS

4.1 A INFLUÊNCIA POSITIVA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O projeto VARSUL, desde seu início, colocou a formação de recursos humanos para a pesquisa sociolinguística como um de seus objetivos. Ao envolver estudantes dos cursos de graduação em letras no projeto, como bolsistas, passaram estes a conviver diariamente com seus orientadores, discutindo assuntos ligados às disciplinas cursadas, principalmente linguística e língua portuguesa. Ao se envolverem na pesquisa, passaram pela experiência do trabalho de campo, fazendo entrevistas, transcrição, digitação, envolvendo-se com a informática, numa época em que um computador ainda era de difícil acesso. Mas, o principal aspecto a salientar é o estímulo dado aos alunos bolsistas a prepararem trabalhos para apresentar em seminários/salões de iniciação científica, em nossos encontros regionais e mesmo em outros espaços acadêmicos como SBPC, CELSUL e CELIP. Vários bolsistas, de todas as instituições vinculadas ao projeto VARSUL foram agraciados com prêmios ou menções honrosas pelos trabalhos apresentados nestes eventos.

4.2 FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES

Muitos bolsistas encaminharam-se para cursos de pós-graduação graças ao estímulo recebido no Projeto VARSUL. Uma observação importante é que concluíram seu mestrado em menor tempo, graças à experiência adquirida em lidar com dados linguísticos em seus trabalhos anteriores. No período em que fiquei na coordenação do Projeto VARSUL 12 alunos concluíram o mestrado e uma aluna concluiu o doutorado. Outros 12 alunos estavam matriculados nos cursos de Mestrado vinculados ao VARSUL e 11 cursavam o doutorado na PUC-RS e na UFSC, conforme dados extraídos do Relatório final do projeto VARSUL (Vandresen 1997, p. 8 a 10),

5. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Já comentamos a produtividade de nossos bolsistas na apresentação de comunicações ou *posters* em Seminários ou salões de Iniciação à Pesquisa, encontros regionais do VARSUL, SBPC, CELSUL e CELIP. Os alunos de pós-graduação produziram, neste período ainda inicial do projeto, cerca de 12 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Os professores vinculados ao projeto também tiveram uma produção científica destacada, apesar do envolvimento com aulas, orientação de alunos e as cansativas revisões de 288 horas de gravações, transcritas em três linhas. Além de comunicações em congressos nacionais e internacionais e publicação de artigos, não necessariamente com dados do Banco VARSUL destacamos: a) a publicação do livro “Estudos de Fonologia do Português Brasileiro”, editado pela EDIPUCRS em 1996, com capítulos de pesquisadores do Projeto VARSUL e doutorandos orientados pela Dra. Leda Bisol, organizadora da publicação; b) dois números temáticos da revista “Letras de Hoje” nos anos 1994 e 1996 com artigos sobre fonologia e variação fonológica, organizados pela Dra. Leda Bisol, coordenadora científica do projeto VARSUL. c) a revista “Fragmenta” da UFPR publicou um número temático, com artigos sobre língua falada na Região Sul, organizada pelas professoras do Projeto VARSUL Iara B. Costa e Odete Menon. Na UFRGS, a Profa. Ana Zilles organizou um número temático da revista “Organon” e, além disso, encaminhou para publicação os trabalhos apresentados no I Encontro de Variação Linguística do Cone Sul. Na UFSC, a revista “Teias” publicou artigos sobre variação linguística, com dados do Banco de Dados VARSUL.

6. AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÕES FINAIS

O objetivo básico dos dois projetos de pesquisa conveniados com a FINEP foi plenamente alcançado com a inauguração do Banco VARSUL, em setembro de 1996, durante o I Encontro de variação linguística do Cone Sul. A avaliação dos colegas do Projeto CENSO (depois PEUL) da UFRJ e dos participantes estrangeiros foi altamente positiva. Como já relatamos anteriormente, o Banco de Dados VARSUL recebeu, ainda neste período, as entrevistas da faixa etária de 14 a 24 anos das capitais, permitindo pesquisas sobre mudanças em tempo aparente. Posteriormente, recebeu uma série de corpora organizados por pesquisadores que desejavam complementar seus trabalhos com informantes com outras características sociais. (Ver informações sobre estes corpora no site www.varsul.org.br). Com a conclusão e ampliação do Banco de dados, a equipe de pesquisas VARSUL criou excelentes condições para a pesquisa sobre o português falado na Região Sul, tendo como resultado dissertações, teses, artigos e livros que justificam a comemoração dos 30 anos de existência do projeto.

Os itens apoiados pelo convênio com a FINEP permitiram a execução do Projeto VARSUL, graças à eficiência da FAPEU, principalmente durante as dificuldades inflacionárias da primeira etapa de execução, de 1989 1993. A FAPEU executou as importações de computadores, fez as aquisições dos equipamentos desejados, material de consumo etc. e fez os pagamentos de serviços de terceiros, facilitando assim as tarefas dos pesquisadores isentados dessas preocupações. Sempre que houve necessidade de remanejamento das rubricas, fez solicitação prévia à FINEP. Por isso não tivemos nenhum problema com a prestação de contas. Os equipamentos e móveis adquiridos neste período permitiram a continuidade da pesquisa por mais alguns anos, contando depois, com apoio de recursos de outros projetos e das universidades participantes.

Já comentamos o papel do Projeto VARSUL na formação de recursos humanos, produção científica com os dados do Banco e a importância dos Encontros Regionais do Projeto VARSUL para a própria conclusão do Banco, apresentação de trabalhos de pesquisa e fortalecimento do espírito de colaboração entre os pesquisadores. É reconfortante ver que estas atividades continuaram até o dia festivo de hoje: manteve-se a estrutura administrativa da equipe interinstitucional,

continuaram os encontros e continuamos a formar recursos humanos para pesquisa linguística, produzindo dissertações, teses, artigos e livros, tendo como foco a descrição do português falado na Região Sul. Infelizmente, não tenho dados das quatro instituições que participam deste projeto vitorioso, com o número de mestres e doutores formados sob a orientação da equipe VARSUL e uma relação dos trabalhos publicados. Seguramente seriam números que encheriam de orgulho a todos aqueles que participaram da construção do Banco de Dados VARSUL

No momento em que comemoramos os 30 anos do Projeto VARSUL, não posso deixar de registrar neste texto, em nome de toda a equipe, nossos agradecimentos à FINEP pelo financiamento do projeto, particularmente, a seus técnicos: Maria Aparecida Roncato, Maria Helena dos Santos e Maria Angélica Monteiro, que acompanharam a execução dos dois projetos, durante todos estes anos. Queremos também consignar nosso agradecimento à FAPEU e seus funcionários pelo apoio constante na administração dos recursos conveniados. E por último, agradecimentos especiais à dedicação de todos os que trabalharam na construção/montagem do Banco de Dados VARSUL – Bolsistas de IC, AP e PET/CAPEs, alunos de pós-graduação e professores/pesquisadores das quatro instituições participantes. Foi um trabalho árduo e demorado. Mas, tenho certeza que valeu a pena.

REFERÊNCIAS

BISOL, Leda. VARSUL: amostra, coleta e transcrição. In: ZILLES, Ana Maria Stahl. *Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

KNIES, Clarice Bohn. Os programas editor e interpretador do VARSUL. In: ZILLES, Ana Maria Stahl. *Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

MARGOTTI, Felício Wessling; GÖRSKI, Edair Maria. *Pós-graduação em letras na UFSC: uma história de 40 anos*. Florianópolis: Terceiro Milênio, 2012.

VANDRESEN, Paulino. Relatório anual do Projeto VARSUL – 1991. Florianópolis: FAPEU, 1992.

VANDRESEN, Paulino. Relatório do projeto “Variação linguística na Região Sul: Censo II – Projeto VARSUL. Florianópolis: FAPEU, 1997.

ZILLES, Ana Maria Stahl (org.). *Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.